

Voltar Sozinho”, de Daniel Ribeiro, e “O Som ao Redor”, de Kleber Mendonça Filho, a produtora ficará com R\$ 2,2 milhões.

No módulo produção, em que os titulares são produtoras brasileiras independentes, um total de 22 empresas vai dividir o valor de R\$ 35 milhões. Responsável pelos sucessos de bilheteria “De Pernas pro Ar” e “De Pernas pro Ar 2”, de Roberto Santucci, a Morena Filmes receberá R\$ 5,7 milhões. Já a Migdal Filmes, que levou aos cinemas obras como “Minha Mãe É uma Peça”, de André Pellenz, filme brasileiro mais visto em 2013, e à tela da TV séries como “As Canalhas”, exibida pelo canal GNT, fará jus a R\$ 5,1 milhões. Em terceiro lugar, recebendo R\$ 4,6 milhões, ficou a Conspiração Filmes.

Já pelo módulo de programação, criado para premiar as programadoras brasileiras de canais de televisão que mais investem na exibição de conteúdo nacional, quatro empresas receberão os R\$ 15 milhões em recursos. A maior pontuação ficou com a Conceito A em **Audiovisual**, responsável pelo canal CINEBRASiLTV, que irá receber R\$ 7,1 milhões, seguida pela Synapse Programadora de Canais, responsável pelo Canal Curta!, com R\$ 5,4 milhões. Também foram contempladas as programadoras Newco Programadora e Produtora de Comunicação (canal Arte 1), com R\$ 2,3 milhões, e PBI-Programadora Brasileira Independente (canal Fashion TV Brasil), com R\$ 69 mil.

Como funciona o Sistema de Suporte Automático

Cada empresa – produtora, programadora de TV aberta ou por assinatura e distribuidora de filmes e **Documentários** para salas de cinema – dispõe de uma conta automática, onde são catalogados os pontos relativos ao seu

desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras. Na contabilização desses pontos, são valorizadas ainda algumas características da obra, como a localização da produtora e o retorno financeiro anterior ao FSA.

Para pontuarem no sistema, as obras devem ser classificadas como conteúdo **Audiovisual** brasileiro independente apto a constituir espaço qualificado nas grades de programação dos canais de TV; dispor de Certificado de Produto Brasileiro (CPB) emitido há menos de sete anos; dispor de Certificado de Registro de Título (CRT) emitido e ter sido comercializada ou licenciada nos dois anos anteriores; e estar com informações atualizadas nos sistemas de dados da **Ancine**.

A pontuação de cada empresa é então convertida em valores financeiros, segundo parâmetros estabelecidos pelo Comitê Gestor do FSA. Os recursos ficam então disponíveis por até 2 anos para investimento em projetos de produção independente a serem indicados e selecionados pelas próprias empresas. São elegíveis projetos de produção de longas-metragens, telefilmes e obras seriadas de ficção, animação e **Documentário**.

Confira abaixo os contemplados na Chamada Pública PRODAV 06/2013-2014 – Sistema de Suporte Financeiro Automático:

Distribuidoras:

Downtown Filmes (R\$ 9,1 milhões); Paris Filmes (8,5 milhões); Vitrine Filmes (R\$ 2,2 milhões)

Produtoras:

Bananeira Filmes (R\$ 1,1 milhão); Bossa Nova Films (R\$ 326 mil); BSB Serviços Cinegroup

(R\$ 276 mil); Busca Vida Filmes e Produções Eirelli (R\$ 573 mil); Casé Filmes (R\$ 2,8 milhões); Conspiração Filmes (R\$ 4,6 milhões); Gioconda Produções Artísticas e Edições Culturais (R\$ 1,1 milhão); Glaz (R\$ 771 mil); Gullane (R\$ 3,4 milhões); Migdal (R\$ 5,1 milhões); Morena Filmes (R\$ 5,7 milhões); Na Laje Filmes (R\$ 1,2 milhões); Neoplastique Entretenimento (R\$ 211 mil); O2 Cinema (77 mil); Olhar Imaginário (R\$ 318 mil); Primo Filmes (R\$ 7 mil); Sombumbo Filmes (R\$ 71 mil); Soul Filmes (R\$ 1,1 milhão); Tortuga Studios (R\$ 269 mil); Truque (R\$ 214 mil); TV Zero (R\$ 1,9 milhões); Write Produções Artísticas (R\$ 3,1 milhões)

Programadoras:

Conceito A em **Audiovisual** (R\$ 7,1 milhões); Newco Programadora e Produtora de Comunicação (R\$ 2,3 milhões); PBI – Programadora Brasileira Independente (R\$ 69 mil); Synapse Programadora de Canais de TV (R\$ 5, 4 milhões).